



## **Como falar de sexo com as criança**

Por Dirce Helena Salles

Foto: Photodisc

É normal a criança fazer perguntas sobre sexo. Muitas vezes são os beijos das novelas, as cenas insinuantes de filmes e comerciais e as letras de música com duplo sentido que despertam a curiosidade. Mas, mesmo que seu filho vivesse longe da TV, do rádio e da internet, o assunto viria à tona mais cedo ou mais tarde.

Não é apenas perguntando e reagindo a estímulos externos que a criança manifesta seu interesse pela sexualidade. Os bebês, por exemplo, já manipulam os próprios órgãos genitais. E por volta dos 2 ou 3 anos começa a "investigação" das diferenças entre meninos e meninas. É comum a criança querer ir ao banheiro atrás dos pais ou abaixar a calcinha da irmã ou amiguinha para conferir.

Também nessa fase a criança percebe o prazer em se acariciar. Não precisa proibi-la de fazer isso. Basta explicar que é melhor estar sozinha nesses momentos. Também não há problema em usar os apelidos populares para denominar os órgãos sexuais, mas a hora do banho é um bom pretexto para esclarecimentos. "Depois de lavar o rosto e o braço, lave também a vagina". "Você sabia que o pintinho também chama pênis?"

Quando a criança não consegue compreender alguma coisa relacionada ao sexo, a reação normal é perguntar aos adultos. Nessa hora, a psicóloga Maria Cristina Romualdo, que é orientadora sexual do Instituto Kaplan, recomenda apenas responder o perguntado. Ou seja, você não precisa introduzir o assunto e convém evitar explicações que se tornam aulas gerais sobre o tema. A especialista faz questão de avisar: "As conversas na medida certa não vão despertar prematuramente a sexualidade". Outra boa atitude é, aos poucos, ensinar os termos apropriados para se referir aos órgãos sexuais.

Se forem pegos de surpresa (como sempre são), os pais podem deixar transparecer o embaraço ou até dizer que irão se informar melhor e responder mais tarde. "Mas é preciso reconhecer que existe uma pergunta e jamais ignorá-la", alerta a psicanalista Maria Stella Sampaio Leite. A resposta

deve ser o mais natural, direta e objetiva possível. E se nem o pai nem a mãe se sentem à vontade para dar as explicações pedidas? "O assunto pode ser delegado à escola ou a um especialista na área", responde Maria Cristina.

Com o passar dos anos, o círculo de relacionamento da criança se amplia e ela passa a ter contato também com assuntos polêmicos como homossexualismo.

" Aí cabe aos pais desenvolver nos filhos a capacidade de tolerar as diferenças, de se referir aos outros com respeito", ensina Maria Stella.

As dúvidas mais comuns em cada idade

Até os 5 anos

Como o bebê vai para a barriga da mamãe?

O papai coloca uma sementinha na barriga da mamãe.

Posso ver o meu pai pelado?

O papai é que vai responder (Se isso gerar desconforto e constrangimento, dizer apenas não).

Posso fazer xixi em pé?

(Se for menina) Pode. Mas vai molhar a sua perna e o seu pé. Por isso é melhor sentar.

O que é tesão?

É o gostar de namorado. É o querer ficar mais perto.

Posso ver você transar com meu pai?

Não. A mamãe gosta de estar sozinha na hora de namorar o papai.

Dos 5 aos 12

Por que não posso ir à festa sem camisinha?

O ideal é devolver a pergunta: sem qual camisinha você não pode ir? Pode ser que a criança esteja se referindo à camiseta e tenha se confundido com as propagandas de prevenção da AIDS. Se a pergunta for mesmo sobre o preservativo, a resposta pode ser: "Você pode ir sem camisinha. Gente grande é que precisa levar".

O que é relação sexual ou o que é transar?

É uma forma de prazer, de tocar uma pessoa de que você gosta. Mas isso só acontece com gente grande. (Pode até completar, explicando que só o adulto pode dirigir, trabalhar, votar e transar).

O que é sexo oral?

É uma forma de prazer pelo contato da boca. (Até os 6 anos.) É quando o homem e a mulher beijam as partes íntimas um do outro. (Acima dessa idade.)

Por que uma pessoa vira gay?

Nem a ciência ainda sabe responder. Mas essa é uma opção que deve ser

respeitada. Assim como tem pessoa que não gosta de leite, tem homem que escolhe homem para namorar e tem mulher que escolhe mulher.

Com quanto anos eu devo perder a virgindade?

Não tem idade certa. Você vai saber quando chegar a hora.

Adolescente

Acho meu pênis pequeno. O que eu faço?

Tamanho não é garantia de prazer. E muito menos sinal de que o cara é macho e forte. Assim como existem garotas com seios grandes ou pequenos, há rapazes com pênis de diferentes tamanhos.

É verdade que o quadril da garota cresce depois que ela começa a transar? Ou os meninos percebem que a menina não é virgem pelo jeito de andar? Mentira.

A vida sexual não tem ligação nenhuma com o tamanho do quadril ou com o jeito de andar. Mas essa é uma boa ocasião para explicar à garota que ela deve procurar um ginecologista antes de começar a transar, esclarecer os riscos de uma gravidez indesejada e o perigo de se pegar Aids ou outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) se o rapaz não usar camisinha.

É verdade que a garota não engravida na primeira vez?

Mentira. Se transar durante o período fértil, pode engravidar, sim. E se o namorado não usar camisinha ainda corre o risco de pegar alguma doença.

A primeira vez dói, sangra?

Não existe uma regra. Em alguns casos, há sangramento e a experiência pode ser dolorida se a garota não estiver relaxada e se o lugar escolhido não for adequado.

É possível engravidar sem penetração?

É possível, sim. Dependendo da intensidade das carícias. Se uma gotinha do esperma entrar pela vagina, há o risco de uma gravidez.

(Fonte: site do obsidiana)